

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM AUDITORIA DESENVOLVIDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2010 A 2015

JULIANA TEOFILA MARTINS KATAYAMA¹

VIDIGAL FERNANDES MARTINS²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar e analisar a produção científica brasileira na área de auditoria publicada em congressos e periódicos entre os anos 2010 e 2015, por meio da verificação de algumas dimensões como a evolução temporal; os principais meios de divulgação e os autores e coautores mais prolíferos. Os procedimentos metodológicos admitidos caracterizam a pesquisa como sendo de natureza descritiva, com abordagem quali-quantitativa e de caráter bibliográfico, utilizando-se da bibliometria. Os resultados obtidos apontam que o número de artigos publicados no decorrer dos cinco anos investigados ampliou radicalmente e que área de auditoria está, constantemente, presente nas discussões dos congressos e revistas brasileiras. Contudo, embora tenha ocorrido um considerável avanço, alguns assuntos e estratégias de pesquisa ainda não são tão discutidos quanto deveriam ser. Logo, destaca-se a necessidade de ampliação no número de artigos sobre auditoria em algumas revistas e congressos, o que poderia contribuir para a evolução da produção científica e transmissão do conhecimento. Por último este trabalho pode contribuir para a difusão de pesquisas no âmbito nacional e ser capaz de despertar o interesse dos autores em realizar excelentes estudos nesta área de conhecimento.

Palavras-chave: Auditoria. Controle Interno. Contabilidade. Bibliometria.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis – UFU. Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

² Professor Adjunto da FACIC/UFU Membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis – AMICIC
Conselheiro do CRCMG vidigaldaufu@live.com

THE SCIENTIFIC PRODUCTION IN AUDIT DEVELOPED IN BRAZIL BETWEEN THE YEARS 2010 TO 2015

ABSTRACT

This study aims to identify and analyze Brazilian scientific production on auditing published in conferences and journals between the years 2010 and 2015, by the verification of some dimensions as the temporal evolution; the main means of dissemination and more prolific authors and co-authors. The accepted methodological procedures characterize the research as being descriptive, with qualitative and quantitative approach and bibliographic, using bibliometrics. The results show that the number of articles published over the investigated five years has expanded dramatically and that auditing is constantly present in the discussions of conferences and Brazilian journals. However, even though there has been considerable progress, some issues and research strategies still are not as discussed as it should be. Then, there is the need to increase the number of articles on auditing in some journals and conferences, which could contribute to the evolution of scientific production and transmission of knowledge. Finally, this work may contribute to the dissemination of research at the national level and be able to arouse the interest of authors to conduct excellent research in this area of expertise.

Keywords: Audit. Internal control. Accounting. Bibliometrics.

1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos, investigadores da área contábil têm apontado algumas verificações sobre o desenvolvimento da produção científica, evidenciando o progresso e enriquecimento da pesquisa acadêmica na área de auditoria.

A auditoria é uma área das Ciências Contábeis que processa a veracidade das informações divulgadas nas demonstrações financeiras. O conceito de auditoria tem-se espalhado ao longo do tempo, introduzindo as novas técnicas de busca de evidências, devido o crescente interesse dos serviços de auditoria (Santos e Grateron, 2003).

Schwartzman (1984, p.25) observa que as publicações científicas e técnicas realizam duas funções importantes: elas têm um importante papel pedagógico junto ao pesquisador que pode ser determinante para aperfeiçoar os trabalhos; e os corpos editoriais das revistas agem como um instrumento seriamente qualificado de avaliação final da pesquisa.

Além disso, segundo Rey (1978, p.4), a produção de informações científica e suas comunicações fazem parte de um sistema complexo, cujo funcionamento é essencial ao desenvolvimento do conhecimento científico.

Por meio da análise bibliométrica é permitido verificar os aspectos quantitativos das publicações científicas (Tague-Sutcliffe, 1992). Para Guedes e Borschiver (2005, p.2), bibliometria é um conjunto de leis e princípios empíricos que colaboram para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação.

A bibliometria é um campo que aplica métodos estatísticos e matemáticos para avaliar o sentido da comunicação escrita de um determinado assunto. De acordo com Shilbury (2011) é um conjunto de metodologias de pesquisa, por meio de métodos estatísticos, para apurar as características e aspectos de textos escritos.

1.1 Justificativa

Salienta-se que essa pesquisa pode ser bastante relevante para analisar as mudanças que ocorreram na produção científica em auditoria no Brasil, entre os anos

de 2010 a 2015. Esse estudo é importante para o crescimento e desenvolvimento das discussões dos resultados obtidos.

A averiguação do assunto apontado justifica-se, além da significância da verificação do estágio mais recente da produção científica em auditoria, pela chance de geração de novas parcerias entre pesquisadores, na intenção de compartilhar e agregar informações.

Estes motivos podem dar brechas a trabalhos associados para o aperfeiçoamento do conhecimento científico em auditoria no contexto brasileiro, considerando-se a demonstração sistematizada dos pontos de pesquisas, que concede o desempenho preciso sobre as ideias mais principiantes desta área.

Fundamenta-se procurar a produção acadêmica de auditoria em periódicos por compreender que a divulgação de artigos desempenha papel fundamental na abundância de informações gerados da pesquisa científica e que é um dos modos mais relevantes de socialização do pensamento científico (Murcia, Borba, 2008).

1.2 Delimitação do tema

Essa pesquisa está focada em investigar as características da produção científica em auditoria desenvolvida no Brasil, entre os anos de 2010 a 2015. A busca será realizada seguindo os mesmos critérios já empregados por Camargo et al (2013), analisando os temas predominantes dos principais meios de divulgação de auditoria publicados no Brasil.

1.3 Objetivos

O objetivo do estudo é investigar e analisar a produção científica em auditoria no contexto brasileiro, usando a técnica de análise bibliométrica, reapplicando o estudo feito entre os anos de 2005 a 2010 realizado por Camargo et al em 2013, identificando eventuais mudanças que ocorreram de 2010 até os dias atuais.

Para alcançar a meta da pesquisa serão utilizados objetivos específicos que são: verificar a evolução temporal e os principais meios de divulgação da auditoria no

Brasil, compreender as principais estratégias de pesquisas utilizadas, identificar os autores mais prolíferos, conhecer as relações de colaboração entre pesquisadores e utilizar as análise bibliométrica.

1.4 Problema de pesquisa

Dentro deste contexto, surge o seguinte problema de pesquisa que buscará esclarecer: como está caracterizada a produção científica em auditoria no Brasil entre os anos de 2010 e 2015?

Esta questão de pesquisa contribui para identificar as informações sobre o tema. Ajuda a demonstrar um panorama mais recente sobre o conteúdo realçado, contribuindo para um decorrente desenvolvimento e uma maior propagação do assunto auditoria na literatura acadêmica brasileira.

1.5 Estrutura da pesquisa

Dentro do programa previsto para este estudo, primeiramente, serão esclarecidos e evidenciados as bases que orientarão e caracterização a pesquisa, através da apresentação dos pensamentos relacionados nos textos de Oliveira (2002), Oliveira e Carvalho (2008), Cunha, Correa e Beuren (2010), Camargo et al (2011), Camargo et al. (2013), Imoniana (2001), Marassi, Brizolla e Cunha (2014), Oliveira e Ribeiro (2015), Porte e Sampaio (2015) e Ribeiro (2015), que possuem assuntos relacionados com a produção científica em auditoria.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Existem alguns levantamentos de várias épocas que investigam o que se tinha pesquisado sobre auditoria no Brasil. Para tanto, utilizou-se as técnicas de rede social e análise bibliométrica.

Considerando-se o foco do estudo, a auditoria pode ser definida, segundo Boynton, Johnson e Kell (2002, p. 31) como um processo sistemático de obtenção e

avaliação objetivas de evidências sobre afirmações a respeito de ações, eventos econômicos e de comunicação dos resultados a usuários interessados.

Para Attie (1998, p. 25), auditoria é uma especialização contábil voltada a aferir a eficiência e a eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expor uma opinião sobre determinando dado. Imoniana (2001, p. 20) define auditoria como método de avaliação sistemática dos registros contábeis para determinar a aderência aos princípios contábeis, políticas empresariais e os regulamentos que regem as operações das entidades contábeis.

A auditoria pode ser declarada uma tecnologia contábil aplicada ao teste dos registros, demonstrações ou elementos de consideração contábil, propondo apresentar opiniões, conclusões, críticas e orientações sobre situações patrimoniais das entidades públicas ou privadas, já ocorridos ou que estejam por ocorrer (SÁ, 2002).

Oliveira e Carvalho (2008) expõe que o conceito de auditoria tem-se ampliado ao longo do tempo, utilizando novas técnicas na coleta de evidências, em resposta às solicitações crescentes da comunidade que está interessada nos serviços de auditoria.

O estudo de Ribeiro (2015) identificou por meio da estatística descritiva, indicadores recentes de como está sendo expandida a produção acadêmica do tema auditoria no contexto brasileiro. Os resultados abrangidos ajudam a perceber que a auditoria é ampla e mediante suas nuances influencia outros assuntos no panorama do país.

Segundo Oliveira e Carvalho (2008) há um relacionamento entre a organização de negócios, os usuários interessados e o auditor. O papel do auditor, segundo eles é monitorar os dados das demonstrações contábeis a fim de assegurar que eles estão sendo apresentados de maneira correta.

Cunha, Correa, Beuren (2010), revela que os assuntos mais pesquisados na área de auditoria são a amostragem na auditoria, auditores internos, auditoria interna, controle interno, gestão de conhecimentos dos auditores, profissão de auditoria, entre outros. Concluíram que os assuntos de auditoria publicados em periódicos no Brasil e

no exterior são bastante diferentes, os temas pesquisados são diversos e na maioria das vezes não coincidem.

De acordo com Camargo et al. (2011), existem evidências de que as normas de auditoria não são observadas em sua plenitude. Eles sugerem para as futuras pesquisas que verifiquem e explorem o processo de convergência às normas internacionais, utilizando-se outras amostras de trabalhos já publicados no Brasil.

Existem de acordo com Porte e Sampaio (2015) diversas fontes de publicações em várias áreas, fortalecendo a necessidade de pesquisadores. Perceberam que ao longo do tempo, ocorreu uma tendência de mais jornais e revistas publicarem sobre auditoria, com destaque para o ano de 2011. Porém não pode explicar o porquê do aumento das publicações.

Um dos modos de avaliar a produção científica em auditoria no Brasil é com base em análise bibliométrica. De acordo com Leite Filho, Paulo Junior e Siqueira (2008) a análise bibliométrica tem como objeto de estudo as referências bibliográficas e as publicações das pesquisas científicas.

Bibliometria para Ribeiro (2015) é um conjunto de metodologias de pesquisa e também é utilizada como ferramenta para análise do comportamento de pesquisadores e suas decisões na construção destes campos do conhecimento.

O propósito principal da análise bibliométrica é o estudo dos acontecimentos da comunicação científica, e adquire importância ao assumir uma técnica para mensurar as consequências e os impactos de determinados autores e os periódicos, permitindo que se conheçam as ocorrências de variações e tendências (LEITE FILHO, PAULO JÚNIOR, SIQUEIRA, 2008).

Para Oliveira e Carvalho (2008) a bibliometria é um tema da área da biblioteconomia. Eles explicam que a bibliometria contribui para o serviço do bibliotecário quando necessita tomar decisões que não podem ser supridas de uma biblioteca.

Porte e Sampaio (2015) citam que não é de hoje que os acadêmicos estão preocupados com o que é publicado sobre auditoria, apresentando uma revisão da literatura. Perceberam que há um aumento da frequência do uso da bibliometria nos

estudos científicos como uma forma metodológica para identificar a produção científica.

Conforme Porte e Sampaio (2015) pode-se verificar que houve um elevado aumento quantitativo da produção acadêmica de Auditoria em revistas indexadas como a Web of Science por ela constituir uma forte base de dados reconhecida no meio acadêmico.

De acordo com Porte et al (2012) o avanço tecnológico e a união de várias revistas em uma única base de dados permitiu que os investigadores efetuassem pesquisas bibliométricas de várias décadas e em várias fontes de publicações ao mesmo tempo.

Destaca-se que a análise bibliométrica explora os indicadores da evolução do tema auditoria, periódicos de destaque, autoria e temas abordados. Salienta-se também que a bibliometria se aproveita das técnicas de análise de rede social para melhor se fazer entender os pontos de coautoria, densidade e centralidade de grau (Francisco, 2011).

Compreende-se que rede social é o compartilhamento de ideias entre pessoas que possuem interesses e propósitos em comum, uma forma de representação dos relacionamentos existentes entre os seres e seus agrupamentos de interesses (MARTINS et al, 2012).

A análise de redes sociais faz com que se tenha uma maior compreensão na investigação da produção científica da temática auditoria. Segundo (HANEMAMM; RIDLE, 2005) uma rede social é formada por um conjunto de atores que podem ter relações ou laços entre si.

O conhecimento e a informação estão em todas as áreas e são fundamentais para o crescimento e valorização dos indivíduos, provocando benefícios sociais e econômicos que impulsionam o desenvolvimento e são também métodos que auxiliam na formação e manutenção das redes sociais (MARTINS et al, 2012)

Conforme Marteleto (2001) a rede social passa a representar um grupo de participantes autônomos, conectando ideias e recursos em torno de interesse e valores compartilhados. Assim, as redes são instauradas nos espaços informais a

partir da tomada de consciência de uma comunidade de interesses e valores entre seus participantes.

Marassi, Brizolla e Cunha (2014) apresentam um trabalho de identificar redes sociais nas bases *Science Direct* e *Scopus* entre os anos de 1996 e 2012. Eles trazem os diferenciais tanto da evolução das pesquisas que envolvem o tema, quanto à apresentação das redes de produção científica entre autores que trataram desse tema no período de 1996 a 2012.

De acordo com Marassi, Brizolla e Cunha (2014) o número de citações das obras analisadas poderia ter um impacto mais alto, caracterizando a consolidação do tema como um campo de pesquisa permanente para os pesquisadores.

A pesquisa de Oliveira (2002) analisa as características do Periódicos Brasileiros de Contabilidade. Observando que a maioria dos autores são docentes, mostrando que ainda é nas universidades que se origina a maioria das pesquisas contábeis e isso é reflexo da carência de centros de pesquisa contábil.

Oliveira (2002) expõe que a comunicação é elemento indispensável para a atividade científica. A comunicação científica para ele é entendida como o conjunto de atividades associadas à disseminação e ao uso da informação.

O estudo de Oliveira (2002) revelou que houve um crescimento acelerado na quantidade de periódicos na década de 90, evidenciou que as universidades e os cursos de pós-graduação impulsionaram o desenvolvimento de pesquisas relacionadas com a auditoria.

Oliveira e Carvalho (2008) analisa a produção científica sobre auditoria em periódicos, anais, dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir de levantamentos efetuado no Caderno de Indicadores da CAPES, referentes ao triênio 2004-2006. Observaram que existe uma diversidade de leis e conceitos sobre bibliometria que não puderam ser totalmente explorados.

Camargo et al (2013) revela que ocorreu avanços significativos na produção científica em auditoria nos últimos anos, e que houve também uma predominância de estudos realizados no exterior, o que explica a existência de grande quantidade de artigos publicados fora do país.

Para Camargo et al (2013) existe enormes oportunidades de pesquisa sobre auditoria, ainda incipiente em termos de pesquisas acadêmicas no contexto brasileiro, devido alguns assuntos e estratégias de pesquisa ainda são pouco explorados.

3 METODOLOGIA

Quanto ao objetivo, este estudo planeja realizar uma pesquisa de natureza descritiva. Cabe ressaltar que as pesquisas descritivas têm como principal objetivo a descrição de características de determinada população (GIL, 2010), que neste estudo compreende os artigos científicos sobre auditoria publicados em anais de eventos e periódicos entre 2010 a 2015, adotando, portanto, um recorte de tempo longitudinal (HAIR JR. et al., 2005).

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

A abordagem será a quali-quantitativa, pois segundo Ensslin e Vianna (2008) ela pode ser usufruída para averiguar com mais cuidado as questões pouco estruturadas, as áreas ainda não mapeadas, os horizontes desconhecidos, problemas que envolvem atores, contextos e processos.

Segundo Ensslin e Vianna (2008)

A abordagem quali-quantitativa não é oposta ou contraditória em relação à pesquisa quantitativa, ou a pesquisa qualitativa, mas de necessária predominância ao se considerar a relação dinâmica entre o mundo real, os sujeitos e a pesquisa, ainda mais quando se intensificam os consensos nos questionamentos acerca das limitações da Pesquisa Operacional Clássica em incorporar os sujeitos, objetos e ambientes no contexto de construção do conhecimento e consequentemente nas metodologias de pesquisa.

Para proporcionar a análise do problema, será necessária a demonstração do referencial teórico que dará o apoio ao estudo. Por meio de uma pesquisa de caráter bibliográfico, uma vez que seu objetivo será caracterizar a produção científica em auditoria.

De acordo com Gil (1996), a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de materiais já publicados, composto principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

O procedimento metodológico utilizado será a bibliometria. Segundo Vanti (2002), a bibliometria pode ser explicada como um conjunto de técnicas de pesquisa que utiliza a análise de dados quantitativa, para analisar o comportamento dos autores na construção do conhecimento.

De acordo com Camargo et al (2013) a bibliometria analisará a evolução temporal, a quantidade de artigos publicados por ano, os principais meios de divulgação, os assuntos abordados, as estratégias de pesquisa, a coautoria e os autores mais prolíficos.

A bibliometria é um método de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e artigos para quantificar, analisar e avaliar a criação intelectual científica. Alega-se o uso da pesquisa bibliométrica por ela poder cobrir um período longo de tempo, ajudando desse modo a identificar informações importantes em periódicos acadêmicos. (RIBEIRO, 2012)

3.1 Seleção dos Artigos e Organização dos Dados

Os artigos selecionados envolvem estudos publicados entre 2010 e 2015, tanto em periódicos quanto em eventos científicos da área contábil. A pesquisa foi realizada até final de 2015, desta forma as edições de periódicos, publicadas posteriormente a esta data não foram incluídas.

A escolha dos artigos foi dividida em duas partes, na primeira parte foram selecionados os meios de divulgação da produção científica de auditoria (periódicos e eventos científicos); na segunda parte realizou-se a busca pelos artigos nos meios de publicação selecionados para elaboração da base de dados da pesquisa.

A busca foi dada pelas expressões: “auditoria”, “auditores”, “controle interno” e “auditoria independente” em todas as categorias. Após a seleção dos artigos, foram destinados no banco de dados suas informações tais como: título, ano de publicação, autores, coautores e o nome do periódico ou congresso em que foram publicados.

Foi acrescentada a Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade, pois é considerada bastante relevante para a área contábil. Depois da inclusão das informações dos artigos no banco de dados, procedeu-se a leitura dos resumos para melhor análise dos conteúdos abordados.

3.2 Análise bibliométrica

Após a ordenação dos dados, foi verificada a evolução temporal, a quantidade de artigos publicados por ano, os principais meios utilizados para divulgação (congressos e periódicos); assuntos apresentados, autores e coautores.

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país. (GUEDES, BORSCHIVER, 2005)

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir do procedimento primeiramente descrito para a seleção e coleta dos dados, obteve-se um total de 324 artigos, sendo que 153 foram publicados em periódicos e 171 publicados em congressos.

Observando a quantidade, nota-se que no ano de 2013 houve uma menor quantidade de publicações em auditoria, com apenas 44 artigos. Nos anos de 2010 e 2012 ocorreu uma quantidade similar de artigos, com 53 cada ano. Em 2011 e 2014, constata-se 54 e 56 artigos, respectivamente. No entanto, no último período analisado ocorreu um considerável aumento desta produção, concentrando-se 64 artigos publicados em 2015.

As informações contidas no Gráfico 1 sinalizam que as publicações de auditoria mostraram-se ascendentes em termos de atuação percentual no transcorrer dos anos analisados, principalmente em 2015. Tal resultado pode esclarecer que o

desenvolvimento de estudos na área de auditoria simboliza uma chance investigativa aos estudiosos e pesquisadores em contabilidade. Assim, acredita-se que o engrandecimento de debates relativos ao ensino e à pesquisa pode ajudar para a idealização e manutenção da pesquisa contábil como um todo, fornecendo orientações à condução de estudos em outras esferas temáticas.

A evolução temporal destes estudos é apresentada no Gráfico 1, dividida entre congressos e periódicos. Observa-se na produção total que uma maior quantidade de publicações se concentra no ano de 2015, com 33 publicações em periódicos e 31 em congressos. Destaca-se também, que a menor quantidade de publicações em auditoria ocorreu no ano de 2013, com 23 artigos publicados em periódicos e 21 em congressos.

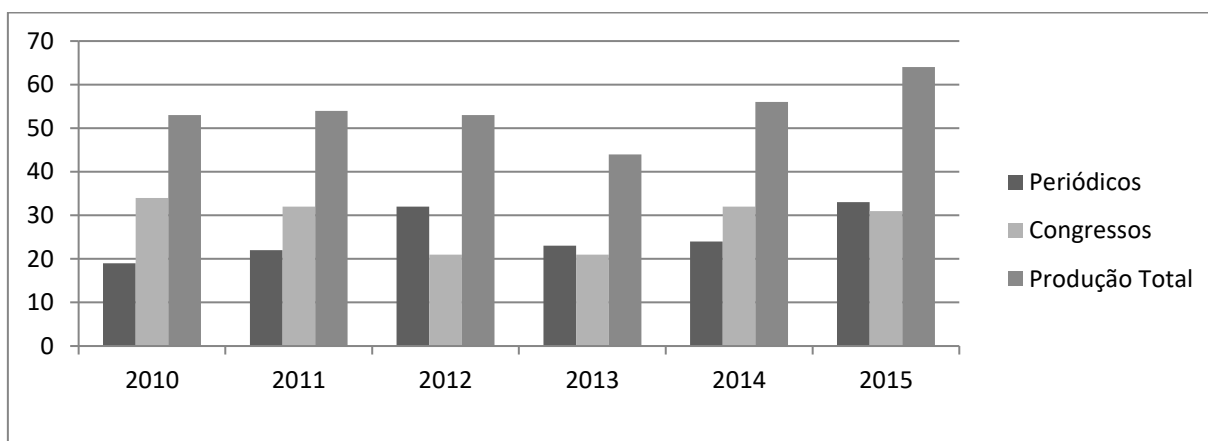


Gráfico 1 – Evolução temporal da produção científica em auditoria de 2010 a 2015.

Fonte: Elaborado pela autora

Comparando com os resultados obtidos por Camargo et al em 2013, nota-se uma diferença enorme em relação a quantidade de artigos publicados em auditoria. Na pesquisa realizada por Camargo et al em 2013, referente aos anos de 2005 e 2010, obteve-se um total de apenas 86 artigos, já na presente pesquisa, alcança-se um total de 324 artigos, diferença possivelmente explicada, pela inclusão no processo de busca dos periódicos em todas as categorias e não apenas no título; e pela inserção dos termos como “controle interno”, “auditoria independente” e “auditor”.

Na Tabela 1 observam-se a discriminação quantitativa dos artigos publicados em eventos, ocorreu uma maior concentração no EnANPAD, praticamente mais da metade (52,05%) da produção total em congressos. Em 2011, foram publicados 24 artigos relacionados com auditoria no Encontro ANPAD, número bastante relevante para área.

Tabela 1 – Artigos publicados em congressos.

Congresso	2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total	
	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%
ANPCONT	2	5,88	3	9,38	1	4,76	3	14,29	6	18,75	2	6,45	17	9,94
EnANPAD	19	55,88	24	75,00	10	47,62	12	57,14	12	37,50	12	38,71	89	52,05
CCC-USP	5	14,71	3	9,38	7	33,33	3	14,29	10	31,25	11	35,48	39	22,81
CBC	8	23,53	2	6,25	3	14,29	3	14,29	4	12,50	6	19,35	26	15,20
Total	34	100	32	100	21	100	21	100	32	100	31	100	171	100

Fonte: Elaborado pela autora

A publicação no Anpcont corresponde a 9,94% da produção total em congressos, em 2012 apresentou a menor quantidade de publicação com apenas 1 artigo e em 2014 exibiu a maior quantidade de artigos, com 6 publicações. No caso da Anpcont, a menor participação pode ser justificada por ser um congresso mais recente, sendo que sua primeira edição foi em 2007, de outro modo que os outros congressos já existiam em 2005.

Os outros dois congressos que são apontados na tabela 1, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso Brasileiro de Custos, representam 22,81% e 15,20% respectivamente da produção total nos eventos pesquisados. Foram observadas publicações em auditoria nos cinco anos pesquisados, o que é bastante interessante para a produção acadêmica.

Na Tabela 2, apura-se a listagem com os periódicos que possuem publicação em auditoria, indicando um total de 153 artigos. Devido à inclusão de mais termos no processo de busca pelos artigos, em conformidade com o que foi esclarecido anteriormente, nesta pesquisa obteve-se também uma dimensão superior de publicações em auditoria em confronto ao encontrado por Camargo et al em 2013, que foi de 41 periódicos.

Tabela 2 – Artigos publicados em periódicos.

Periódico	2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total	
	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%	Qtde/	%
Rev. Cont. & Finanças	5	26,32	9	40,91	13	40,63	6	26,09	8	33,33	16	48,48	57	37,25
Cont. Vista & Revista	2	10,53	3	13,64	-		3	13,04	1	4,17	1	3,03	10	6,54
Pensar Contábil	1	5,26	-		3	9,38	1	4,35	-		-		5	3,27
Rev. Inform. Contábil	4	21,05			1	3,13	2	8,70					7	4,58
Gest. & Regionalidade	1	5,26					1	4,35	1	4,17	2	6,06	5	3,27
Rev. Bras. Gest. Negócios	1	5,26			2	6,25	1	4,35	1	4,17	1	3,03	6	3,92
Rev. Cont. Contabilidade	1	5,26	3	13,64	5	15,63	1	4,35	4	16,67	4	12,12	18	11,76
Rev. Cont. Mest. Ciênc. Con. UERJ			1	4,55	2	6,25	1	4,35	3	12,50			7	4,58
Rev. Universo Contábil	4	21,05	6	27,27	5	15,63	7	30,43	6	25,00	5	15,15	33	21,57
Rev. Audit. Gover. E Contabilidade					1	3,13					4	12,12	5	3,27
Total	19	100	22	100	32	100	23	100	24	100	33	100	153	100

Fonte: Elaborado pela autora

A Revista Contabilidade e Finanças lidera o ranking de periódicos, com 57 artigos (37,25%) publicados, distribuídos de 2010 a 2015. Em 2012 foi o ano mais expressivo com 13 artigos publicados, indicando a amplitude deste para pesquisas em auditoria no Brasil.

A Revista Universo Contábil conta com 33 artigos, expressando 33% da produção total em revistas, sendo que a menor quantidade de artigos foi em 2010, com apenas 4 periódicos. Em terceiro lugar na listagem dos periódicos, consta-se a Revista Contemporânea de Contabilidade com 11,76%, ou seja, 18 artigos.

Observa-se que a Revista Pensar Contábil, Gestão e Regionalidade e a Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade apresentam o mesmo percentual de 3,27 com 5 periódicos dos anos de 2010 a 2015 divulgados no Brasil.

As Revistas da Informação Contábil e de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ detêm 7 publicações cada, sendo que em 2015 não foi mencionado nenhuma publicação relacionado com auditoria.

A tabela 2 também expõe a colaboração de cada periódico em relação à produção anual. Em 2010, a Revista de Informação Contábil e a Revista Universo Contábil participaram cada uma com 21,05% da publicação anual. No ano de 2011 e 2012, destaca-se a RC&F com 40,91% (9 artigos) e 40,63 (13 artigos) respectivamente. Em 2013 verifica-se uma maior distribuição da publicação anual entre os periódicos, com realce para Revista Universo Contábil com 30,43% (7 artigos).

No ano de 2014 a Contabilidade Vista e Revista, Gestão e Regionalidade e a Revista Brasileira de Gestão e Negócios apresentaram apenas 1 artigo cada uma, caracterizando 4,17% da produção anual. Já no último ano analisado, com o maior número de artigos publicados, está a Revista Contabilidade e Finanças com 48,48% (16 artigos).

Os 324 artigos analisados foram elaborados por vários pesquisadores, divididos em artigos desenvolvidos individualmente, em dupla ou em grupo de autores. Na tabela 3 pode-se verificar que as pesquisas produzidas por mais de um autor, ou seja, coautoria indica a existência de vínculo de colaboração entre estes pesquisadores.

Tabela 3 – Quantidade de autores por artigo

Quantidade de autores	Congressos		Periódicos		Total	
	Artigos	%	Artigos	%	Artigos	%
Um autor	21	12,28	19	12,42	40	12,35
Dois autores	57	33,33	43	28,10	100	30,86
Três autores	54	31,58	49	32,03	103	31,79
Quatro autores	32	18,71	38	24,84	70	21,60
Cinco autores	4	2,34	4	2,61	8	2,47
Seis autores	3	1,75	-		3	0,93
Total	171	100	153	100	324	100

Fonte: Elaborado pela autora

Observa-se na Tabela 3, que do total de artigos verificados, a maior parte foi criada em coautoria, por dois ou três autores, 30,86% (100 artigos) e 31,79% (103 artigos) respectivamente. Os artigos publicados em grupo de seis pessoas

correspondem ao menor percentual em relação à produção total, ou seja, 3 artigos o que equivale a 0,93%.

Os artigos publicados por quatro autores correspondem a um total de 21,60% (70 artigos) e os publicados individualmente equivalem a 12,35% (40 artigos). Nota-se que a publicação tanto em periódicos como em congressos é aproximado à produção total, logo apresenta maior publicação com três autores por artigo, 31,58% (54 artigos) e 32,03% (49 artigos), respectivamente.

Foi observado que as maiores porcentagens de autores por artigo se encontram nos anais de congressos e que as um pouco mais baixas se referiram aos periódicos. Os resultados acima apontados mostram que nos anais de congressos existem mais trabalhos exibidos em coautoria, compreendendo que os autores da área de auditoria não teriam uma tendência de trabalhar isoladamente.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo objetivou investigar e analisar a produção científica em auditoria no contexto brasileiro entre os anos de 2010 e 2015. Relativamente a esta produção foram identificadas: a evolução temporal e os principais meios de divulgação da auditoria no Brasil, identificar a quantidade de autores e coautores por artigo, conhecer as relações de colaboração entre pesquisadores e utilizar as análise bibliométrica.

As principais conclusões obtidas com a realização desta pesquisa mostram que o número de artigos publicados no decorrer dos cinco anos investigados vem se ampliando. Relativamente à análise temporal, constatou-se uma estável quantidade de artigos publicados em auditoria de 2010 a 2012 e um aumento progressivo de 2013 a 2015.

Quanto aos principais meios utilizados para divulgação de artigos de auditoria, destacaram-se, dentre os congressos, o EnANPAD, e dentre os periódicos, a Revista de Contabilidade e Finanças que atingiram uma quantidade elevada de publicações em auditoria.

Em relação à quantidade de autores e coautores por artigo, nota-se que a maior parte das publicações em auditoria são elaboradas por dois ou três autores, dando indícios de que os pesquisadores tendem a publicar de forma conjunta. Portanto, os vínculos dos autores estão crescendo fortemente, se tornando cada vez mais representativo.

Com base nos resultados da pesquisa, embora tenha ocorrido um considerável e vasto avanço nos últimos anos, alguns assuntos e estratégias de pesquisa ainda são pouco discutidos. Portanto, destaca-se a necessidade da ampliação no número de artigos de auditoria em algumas revistas e congressos, o que poderia contribuir para a melhoria e evolução da produção científica e transmissão do conhecimento.

Contudo, apesar de algumas limitações como o período analisado e o tema, este trabalho pode contribuir para a difusão de pesquisas no âmbito nacional e ser capaz de despertar o interesse dos autores em realizar excelentes estudos nesta área de conhecimento.

Como sugestão para futuras pesquisas, aconselha-se que sejam feitos estudos que englobam todos os periódicos e congressos na área de Contabilidade, relacionando a qualidade com os padrões bibliométricos, avaliando o rendimento dos autores e coautores e criando uma compreensão e ligação com outras áreas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. **Bibliometria**: evolução histórica e questões atuais. Porto Alegre: EmQuestão, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria**. Tradução: José Evaristo dos Santos. São Paulo: Atlas, 2002.

CAMARGO, Raphael Vinicius Weigert et al. Parecer dos auditores independentes: uma análise da produção científica nacional desenvolvida entre os anos de 1987 e 2010. **Advances in Scientific and Applied Accounting**. São Paulo, v. 4, n. 2, p. 162-183, 2011.

_____. Produção científica em auditoria: uma análise dos estudos acadêmicos desenvolvidos no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 84-111, jan./mar. 2013.

CUNHA, Paulo Roberto da; CORREA, Débora Christiane; BEUREN, Ilse Maria. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis Capes. **Revista de Informação Contábil**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-75, jan./mar. 2010.

ENSSLIN, Leonardo; VIANNA, Willian Barbosa. **O design na pesquisa quali-quantitativa em engenharia de produção**: questões epistemológicas. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, v. 8, n. 1, 2008.

FRANCISCO, Eduardo de Rezende. RAE-eletrônica: *exploration of archive in the light of bibliometrics, geoanalysis and social network*. **Revista de Administração de Empresas (RAE)**, São Paulo, v. 51, n. 3, p. 280-306, maio/jun. 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. _____. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. _____. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão de informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO, 6, Salvador, junho de 2005. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2015.

HAIR JR, Joseph F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HANNEMAN, Robert A.; RIDDLE, Mark. **Introduction to social network methods**. Riverside, CA: University of Califórnia, 2005. Disponível em: <<http://faculty.ucr.edu/~hanneman/>>. Acesso em: 20 out. 2015.

IMONIANA, Joshua Oneme. **Auditoria**: abordagem contemporânea. São Paulo: Associação de Ensino de Itapetinga, 2001.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; PAULO JÚNIOR, Juarez; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista Contabilidade & Finanças: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 5., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos72007/35.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2015.

MARASSI, Rodrigo Barraco; BRIZOLLA, Maria Margarete; CUNHA, Paulo Roberto da. Produção científica sobre rodízio de auditoria: uma análise bibliométrica e sociométrica nas bases *Sciense Direct* e *Scopus*. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 4-21, jan./abr. 2014

MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais - aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n.01, p.71-81, jan./abr. 2001.

MARTINS, Abilio Vinícius et al. Análise das produções científicas em auditoria por meio de estudos de redes sociais. **CAP Accounting and Management**, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Paraná, v. 6, n. 6, 2012.

MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso. Possibilidade de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no portal de periódicos da CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.19, n 46, p. 30-43, jan/abr. 2008.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

OLIVEIRA, Maria do Remedio de Carvalho; Ribeiro, Henrique César Melo. Um estudo bibliométrico na revista brasileira de contabilidade de 2007 a 2011. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, Floriano, v. 2, n. 1, p. 77-95, jan/jun. 2015.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva de. A produção científica sobre auditoria: um estudo bibliométrico a partir do caderno de indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006. **Revista Pensar Contábil**, v. 10, n. 42, p. 12-21, out./dez. 2008.

PORTE, Marcelo de Santana et al. **Um estudo bibliométrico em auditoria na base de dados do *institute for scientific information (ISI)* nos últimos 10 anos.** Trabalho apresentado ao 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, Belém-PA, 2012.

PORTE, Marcelo de Santana; SAMPAIO, Eliane Silva. Pesquisa bibliométrica e cienciométrica em auditoria (2002-2013). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 9, n. 2, p.143-159, abr./jun. 2015.

REY, Luís. **Como redigir trabalhos científicos.** São Paulo: Edgard Blucher, 1978.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Análise das pesquisas sobre auditoria publicadas em periódicos brasileiros. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 8, n. 1, p. 88-112, 2015.

RIBEIRO, Henrique César Melo. *Brazilian Business Review*: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de auditoria.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Ariovaldo dos; GRATERON, Ivan Ricardo Guevara. Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores. **Revista Contabilidade & Finanças**; São Paulo, n. 32, p. 7-22, maio./ago. 2003.

SCHWARTZMAN, Simon. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. **Revista Brasileira de Tecnologia**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 25-32, maio/jun. 1984.

SHILBURY, D. *A bibliometric study of citations to sport management and marketing journals.* **Journal of Sport Management**, v. 25, n. 5, p. 423-444, 2011.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. *An introduction to informetrics.* **Information Processing & Management**, Oxford, v. 28, n.1, p. 1-3, 1992.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.